

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. Conde de Rio Maior

Tive a honra de receber a carta que V. Ex.^a se dignou escrever-me, datada de 22 de Abril do presente anno; ella me causou hum externo prazer por colligir d'ella que V. Ex.^{ia} n'esse ardente clima vay passando com vencimento das suas contrariedades; praça a Deus que por dilatados annos as possa continuar a superar com perfeita saude, e com esta conseguir aquellas felicidades, de que o seu merecimento tanto se faz digno.

Agradeço sumamente a V. Ex.^{ia} o particular obsequio que me declara ter feito em se interessar pelo meu requerimento; mas porembarço do Ex^{mo} Sr. Thomaz Antonio mostras ser-me benevolos, o meu infortunio lhe tem até agora opposto talvez demoras. A Sr^a Rainha D. Maria I linha-me feito a graça de humas Pensão de tresentos mil reis paga pelo Sen Real Erario, em attenção aos meus serviços, e também por ser a minha cadeira a de menos ordenado na Faculdade Philosophica; esta Pensão era mal paga, e se me devião o anno de 1808 e os dois precedentes a elle; em mão d'isto requeri a S. Mag.^{de} que se me pagassem estes tres annos, e se mudasse a pensão para ser paga pelo Cofre da Universidade; por pensar

que por elle seria mais bem pago; passado muito tempo, vendo que este requerimento não era attendido, fiz outro pedindo que a minha Pensão fosse igualada á do Doutor Della Bella, meu collega; d'este requerimento resultou attender-se ao primeiro, e segundo as noticias que ultimamente tive do Erario dahi, mandou-se passar a minha antiga Pensão para a Universidade, e quanto ao pagamento dos trez annos atrasados, mandou-se informar aos governadores destes Reynos. Tenho a este respeito feito aqui todas as indagações possiveis, e hoje sei de certo, segundo me assegura o Ex^{mo} Marquez de Borba, que trez Despachos não têm aqui chegado, nem apparecem.

Hoje os pagamentos dos quartéis da Universidade andão quasi tão atrasados como os do Erario, no qual só se paga hum quartel quando se devem trez, e este quasi todo em papele, que nas casas de cambio perde 26 por cento, e dizem que cada vez mais irá perdendo; portanto o que hoje desejo he algum augmento na minha pensão, quer ella seja paga pelo Erario quer pela Universidade, e que também se me paguem os trez annos que se me devem atrasados, sendo bem superfluo mandar-se tirar a este respeito informações dos governadores

do Reyno, quando a divida consta pelos livros deste Real Erario, nem jamais foy costume hum semelhante informe.

Na ultima invasão Franceza, em que eu fugi de Coimbra com outros Membros da Universidade, apenas cheguei a Lisboa, fui logo mandado pelo governo administrar o Real Museo e Jardim botanico da Ajuda; S. Magestade confirmou pouco depois esta determinação. Prometteo-me o Visconde João Diogo casas na Ajuda, digo, no sitio da Ajuda, e vim immediatamente assistir junto dos ditos dois Estabelecimentos, arrendando casas para habitar enquanto se me não davão as prometidas; nunca se me derão sem embargo de muitos annos as requerer a S. Magestade, e principalmente as de hum dos meus dois antecessores, o Doutor Alexandre Ferreira, que erão muito boas e dentro do Jardim. Comfim neste proximo anno passado, S. Magestade houve por bem fazer graça das ditas casas á viuva do Dr. A. Ferreira, e deu-me humma pequena pensão para pagar a renda das que habitar; mas as contas e circumstancias respectivas a esta graça para os annos futuros são as mesmas que as dos annos passados; eu fiquei a habitar desde 1810 junto do Museo e Jardim,

para o serviço destes Estabelecimentos, e em razão d'isto, a graça que V. Magestade me fez da renda para casas, parece que deve estender-se até aos annos precedentes até 1810. Fiz ultimamente a este respeito hum requerimento a V. Magestade, tendo sido d'aqui remellido pelo Real Erario ao Ex^{mo} Sr. Thomaz Antonio. Talvez ficará em esquecimento, como todos os demais, visto que este Ministro de Estado não tem tempo para ler requerimentos, por causa das vastas repartições de que está encarregado, e precisa que lhos lembrem repetidas vezes. Portanto supplico a V. Ex^{cia}, que por aquella amisade, com que sempre me tem honrado, me haja de fazer o favor de lembrar ao dito Ministro as minhas mencionadas pretensões, munidas com a sua protecção e interessando-se pelo seu despacho o que augmentará cada vez mais a minha indelevel gratidão.

Fico para obsequiar e servir a V. Ex^{cia} em tudo o que prestar e dignar determinar-me, pois sou com a mais distincta consideração.

Na Calçada do Galvão
a 3 de Julho
de 1820

De V. Ex^{cia}
F. Llanigo, m^{to} obrigado e maior ven.^{do}

Felice de Avellar Brotero